

≡ UFPB ≡

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

Pedagogia



“Onde Não há trabalho não há pão,
e as migalhas por acaso obtidas, sabe
Deus como, serão molhadas pelas lágrimas
da vergonha.”

(Tancredo de Almeida Neves)

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
NO ENSINO DE 1º E 2º GRÁUS

HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar

LOCAL DO PRÉ-ESTÁGIO:

Escola de 1º Grau Prof. Maria Tismar B. Baciel

ANO: 1985 PERÍODO: 85.2

PRÉ-ESTAGIÁRIA:

Fátima Maria Monteiro Maciel

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS V CAJAZEIRAS - PARAÍBA

CURSO PEDAGÓGICO PERÍODO VI

PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE

SUPERVISÃO ESCOLAR.



M. B. S.
19/12/85

ORIENTADORA - DO PRÉ-ESTÁGIO

MARIA SILVANI PINTO.

COORDENADORA DO CURSO

JOSEFA MARTINS BIANCHI

TÉCNICAS DE APOIO:

ZULEIDE LIMA TEIXEIRA

MARIA CLEIDE ALCÂNTARA DA SILVA

LOCAL DO PRÉ-ESTÁGIO:

ESCOLA DO 1º E 2º GRAU VIVINA MONTEIRO.

ESCOLA DE 1º GRAU MARIA IRISMAR MACIEL MOREIRA.

PRÉ-ESTAGIÁRIA:

FÁRIDA MARIA MONTEIRO MACIEL.

ICÓ - CEARÁ.

ANO: 1.985.

- P E N S A M E N T O -



" Educar é Reproduzir ou Transformar, repetil ser
vilmente aquilo que foi, optar pela segurança do com
promisso, pela fidelidade à tradição, ou ao contrá
rio, fazer frente à ordem estabelecida e correr o
risco da aventura, Querer que o passado configure
todo o futuro ou partir dele para construir outra
coisa."

(MOACIR GADOTH)

- D E D I C A T Ó R I A -

A MINHA MÃE E MANOS E TODOS AQUELES QUE EM MAIOR
OU MENOR GRAU, CONTRIBUÍRAM PARA ESTA CONQUISTA: DEDI
CO OS MEUS EVENTUAIS MÉRITOS.

AS CRIANÇAS HUMILDES, QUE NÃO TEM ACESSO À ESCO
LA, DAS FAVELAS DO MUNDO INTEIRO, QUE HABILITAM OS
BARRACÕES DE MADEIRA, SERVINDO-LHES DE LAR NUMA TRA'
DIÇÃO DE SÉCULOS.

AOS PARALÍTICOS, ÓRFÃOS E EXCEPCIONAIS, DE QUEM
ENDEREÇAMOS MEUS MAIS ACALENTADOR CARINHO.

A G R A D E C I M E N T O



A D E U S

" NINGUÉM É FELIZ SOZINHO E DE COSTAS VOLTA
DOS A DEUS. OMBROS SOLIDÁRIOS E A GRAÇA DIVI'
NA SÃO GARANTIAS DE PAZ, DE SAÚDE MENTAL E
FELICIDADE."

" AOS DIRIGENTES E FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA "

ESCOLA MARIA IRISMAR MACIEL MOREIRA,
ESCOLA DO 1º E 2º GRAUS VIVINA MONTEIRO,
QUE NOS ACOLHERAM COM DEDICAÇÃO ATENÇÃO, MINHA
PROFUNDA GRATIDÃO.

AOS EDUCADORES DO CAMPUS V

" SÓ A VIDA VIVIDA PARA OS OUTROS VALE
APENA SER VIVIDA ".

(EINSTEIN)

I D E N T I F I C A Ç Ã O

- 1 P E N S A M E N T O
- 2 D E D I C A T Ó R I A
- 3 A G R A D E C I M E N T O
- 4 A P R E S E N T A Ç Ã O
- 5 D E S E N V O L V I M E N T O
- 6 C O N C L U S Õ E S
- 7 S U G E S T Õ E S
- 8 A N E X O S



A P R E S E N T A Ç Ã O

" Mestre não é aquele, que sempre ensina, mas quem de repente aprende" (Rosa, José Guimarães). Partindo desta afirmativa e fundamentada na teoria de Freire e Rogeriana iniciamos o pré-estágio na área de Supervisão Escolar.

Neste trabalho sempre nos preocupamos com o processo ensino-aprendizagem, procurando integrar o aluno no seu meio como sujeito contribuindo assim para a relação horizontal professor-aluno. A proporção que desenvolvíamos as atividades tentávamos colocar em prática a educação proposta por PAULO FREIRE, sendo essa volta da para a liberdade e criatividade, desenvolvendo o senso crítico do educando, sendo este capaz de criar, renovar e transformar a educação e consequentemente a sociedade.

Durante esse período do pré-estágio tivemos como objetivo de intervir nas falhas existentes, proporcionando meios para a melhoria gradativa do processo educativo junto com os professores adaptar as técnicas e meios para atender a necessidade do alunado.

DESENVOLVIMENTO

Atendendo as necessidades do pré-estágio de 1º Grau, sendo a primeira fase de observação e a segunda de participação, mostraremos aqui conforme a solicitação da professora as seguintes atividades.

O referido estágio foi realizado na Escola do 1º Grau Maria Irismar Maciel Moreira. Localizada a Rua Desembargador José Bastos S/N; administrada pela Diretora Maria Zuleide Lima Teixeira, que nos recebeu desejando boas vindas, e prontificou-se a colaborar realizarmos as nossas atividades.

No momento da primeira fase a realidade vivida durante o pré-estágio foram esboçados após analisarmos sistematicamente: Histórico da Escola - dependências do prédio - turnos de funcionamento - total de alunos matriculados - séries existentes - corpo administrativo e docente - organograma - currículo da escola.

(VER ANEXO)

Continuando com a fase de observação, analisamos a diagnose da realidade da escola e da comunidade.

Observando: reuniões de pais e mestres envolvendo o pessoal docente, técnicos administrativos e pedagógicos.

Reuniões gerais para a conscientização dos pais a respeito do funcionamento da Escola no tocante ensino-aprendizagem, suas diretrizes, direitos e deveres dos alunos, o compromisso assumido entre família e escola.

No segundo momento atuamos no setor técnico-pedagógico - trabalhos com o auxílio do Plano de Ação da Supervisão Escolar, onde estão contidos recursos e procedimentos a serviço da qualidade do ensino.

(VER ANEXO)

21

É de grande valor educativo experiências que levam à aquisição de conhecimentos necessários ou importantes e, mais ainda, de hábitos e instrumentos de pesquisa, de estudo e de trabalho: de planejar, de agir, de apreciar os resultados obtidos.

No tocante às atividades na Escola do 1º e 2º Grau Vivina Monteiro, localizada a Rua Dr. Inácio Dias S/N na cidade de Icó - Ce; bem como atender a uma solicitação que se faz jus a área de Supervisão Escolar, tendo em vista um melhor desempenho das atividades que serão desenvolvidas durante o estágio de 2º Grau, tocamos a iniciativa de fazer a diagnose da Escola e da comunidade, no sentido de planejarmos um trabalho integrando que ofereça subsídios indispensáveis ao rendimento do processo ensino-aprendizagem, que servirão de base para a nossa vida profissional.

Para realizarmos esta coleta de dados, buscamos nos arquivos da escola algumas informações e as demais contamos com a colaboração da Secretária e da Administradora Adjunta que nos serviu de base para a elaboração desta diagnose.

Com referência à atuação, executamos as seguintes atividades: elaboração de questionários para os alunos.

(VER ANEXO)

Com o conhecimento dos resultados obtidos o fato de que se aprende a fazer fazendo é o que há de mais importante a considerar no pré-estágio.

Aprende-se a resolver problemas buscando solucioná-los e, não apenas observando como os outros resolvem.

2/

: C O N C L U S Ã O :

"Aprender a aprender", foi o que descobrimos durante o nosso período do pré-estágio, pois estudando e vivenciando é que tem as condições de ser um bom educador e a cada momento sentimos a necessidade de inovar, de descobrir, de transformar, talvez tenha sido o que Madalena Freire chamou de aprendizagem para a descoberta e gradativamente descobrimos que deveríamos estudar mais no fundamento para que pudessemos trabalhar de uma visão crítica conscientizadora.

Sentimos que o nosso trabalho foi demais valioso para as Escolas Maria Irismar Maciel Moreira e Escola do 1º e 2º Graus Vivina Monteiro.

Faz-se necessário o pré-estágio apresentar os pontos positivos e negativos.

Positivos

- Crescimento como pessoa e enriquecimento superciais.
- Aceitação e colaboração ao corpo docente das Escolas.

NEGATIVO

- Curto espaço de tempo do pré-estágio.

- SUGESTÕES -

2/

PARA O MELHOR APROVEITAMENTO DO PRÉ-ESTÁGIO, SURGIRAM?

- QUE HOUVE VISITAS NAS ESCOLAS POR PARTE ' DA COORDENAÇÃO PARA QUE A PRÉ-ESTAGIÁRIA FOSSE MAIS ASSISTIDA.

- QUE A DISCIPLINA " PRINCÍPIOS E MÉTODOS ' SUPERVISÃO ESCOLAR", SEJA LECIONADA DE MANEIRA MAIS OBJETIVO E LEVADA MAIS PARA O LADO ' PRÁTICO.

2

- A N E X O S -

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS - V - CAJAZEIRAS-PB.
PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO - PEDAGOGIA VI
HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR
PRÉ-ESTAGIÁRIA: FÁRIDA MARIA MONTEIRO MACIEL.



RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FASE
DE OBSERVAÇÃO NA ESCOLA DE 1º GRAU PROFESSO-
RA MARIA IRISMAR MACIEL MOREIRA.

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FASE
DE OBSERVAÇÃO NA ESCOLA DE 1º GRAU PROFESSORA
RA MARIA IRISMAR MACIEL MOREIRA

APRESENTAÇÃO:

Educação é um processo no qual está in-
serido os aspectos sócio-econômico-po-
lítico-cultural-histórico de um povo,
implica que os educadores e educandos
assumam o papel de sujeito na aprendi-
zagem, tornando-se agente de trans-
formação na sociedade. Neste trabalho,
teremos o relato das atividades desen-
volvidas na fase de observação na Esco-
la de 1º Grau Professora Maria Irismar
Maciel Moreira, no toante a sua estru-
tura física e funcional.

INSTITUIÇÃO:

ESCOLA DE 1º GRAU PROFESSORA MARIA
IRISMAR MACIEL MOREIRA.

I - CONDIÇÕES DO PRÉDIO RELATIVO A:

1. HISTÓRICO DA ESCOLA:

A Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar Ma-
ciel Moreira, é uma instituição nova, criada pe-
lo município e doado ao ESTADO. Sua inauguração
realizou-se no dia 30 de julho de 1983, estive-
ram presentes diversas autoridades, entre elas,
os Excelentíssimos governador do Estado do Cea-
rá - Professor Gonzaga Mota, o Deputado Federal
José Walfredo Monteiro, e o Prefeito Municipal
Aldo Marcozzi Monteiro, os quais presidiram a
solenidade. O nome que recebe é uma homenagem
a célebre figura icoense, que durante toda sua
vida dedicou-se a magistério, tornando-se uma
pessoa de muito respeito e admirável por todos,
devido todo o apoio que presta a nossa educa-
ção.

2. LOCALIZAÇÃO E LIMITES:

Localizam-se à Rua - São Geraldo S/Nº, no bairro Matadouro - Icó - Ceará.

Limita-se ao norte com a serraria do Sr. Clementino Guedes da Silva; ao sul, com a residência do Sr. José Vieira da Silva; a leste, com a rua São Geraldo e a oeste com o Rio Salgado.

3. DEPENDÊNCIAS DO PRÉDIO:

Terreno total - 787,50 m²

Área coberta - 227,70 m²

Área descoberta - 560,20 m²

Frente - 20,90 m²

A área coberta está dividida em: 06 salas de aula, 01 secretária, 01 cantina, 01 sala ambulatório, 07 banheiros, 01 pequena área, onde funciona o bebedouro.

4. TURNOS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Funciona em 04 turnos:

1º - 07:00 às 11:00 h.

2º - 11:30 às 14:00 h.

3º - 14:30 às 18:00 h.

4º - 19:00 às 22:00 h.

5. TOTAL DE ALUNOS:

A escola atende a população escolar de 546 alunos.

6. SÉRIES EXISTENTES:

Há em funcionamento na escola a fase do 1º grau; 1º à 3º série; integrada: 1º e 2º séries, 3º e 4º séries.

7. DIRETORA-

MARIA ZULEIDE DE LIMA TEIXEIRA.

8. SUPERVISORA:

A escola recebe assistência de uma supervisora de outra escola: FRANCISCA FRANCY RICARTE BEZERRA.

21
9. CORPO DOCENTE:

A escola conta o corpo docente de 17 professores.

10. PESSOAL DE APOIO:

A escola dispõe de: 01 secretária, 02 auxiliares de secretária, 02 vigia, 04 auxiliares de serviços.

11. SERVIÇOS EXISTENTES:

- Inspeção escolar - feita pela 14ª DERE (DELEGACIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO), que se localiza na mesma cidade.
- Caixa escolar - o sistema de funcionamento da caixa é feito de modo que venha beneficiar o aluno, sendo arrecadado fundo monetário, no ato da matrícula e com uma pequena taxa paga mensalmente pelo aluno.
- Cantina - oferece merenda escolar ao aluno.
- Pelotão de saúde - encontra-se funcionando em precárias condições, pois não dispõe de medicamentos necessário para um bom funcionamento.
- Assistência médico-odontológica - realizada periodicamente pelo FSEP (FUNDAÇÃO SERVIÇOS SAÚDE PÚBLICA) que também orienta as aplicações de flúor mensalmente.
- Não há na escola o círculo de pais e mestres, mas bimestralmente acontece reuniões de pais e professores, com o objetivo de entrega de boletins e condições de aprendizagem do aluno, que é avaliado, como também, integrar os pais à escola.

12. ORGANOGRAMA:

Há na escola um quadro com o organograma, mas não há o devido funcionamento, pois a maioria das tarefas ficam a cargo da diretora, tornando se assim um tanto inadequado à realidade; foi o que percebemos em conversa informal com a diretora e alguns professores.

21

13. CURRÍCULO:

Não há o currículo, propriamente dito, na escola. O que existe em funcionamento não é colocado no papel. Na realidade o que formaria o currículo existe e funciona, só que não é de forma preorganizada.

Tomamos informadas de que no próximo ano será realizada a tarefa de organização do currículo, assim como outras de cunho burocrático-funcional.



2/

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPOS V - CAJAZEIRAS - PB.
PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO - PEDAGOGIA VI
HABILITAÇÃO - SUPERVISÃO ESCOLAR
PRÉ-ESTAGIÁRIA - FÁRIDA MARIA MONTEIRO MACIEL

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FASE
DE OBSERVAÇÃO NA COMUNIDADE, ONDE ENCONTRA-SE
LOCALIZADA A ESCOLA DE 1º GRAU PROFESSORA
MARIA IRISMAR MACIEL MOREIRA.

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FASE
OBSERVAÇÃO NA COMUNIDADE, ONDE A ESCOLA DE
1º GRAU PROFESSORA MARIA IRISMAR MACIEL MO
REIRA ENCONTRA-SE LOCALIZADA: ICÓ - CEARÁ.

APRESENTAÇÃO:

A sociedade é o meio do qual o homem faz parte, agindo às vezes como sujeito - agente transformador, às vezes como objeto - produto da opressão. Dentre os seus seguimentos encontra-se a Escola como uma continuação da vida do homem. A Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar Maciel Moreira, está localizada no bairro Matadouro, no Município de Icó - Ceará, e com o relato das atividades desenvolvidas na comunidade poderemos obter uma visão global de como vivem os educandos, bem como do local onde a escola se localiza.

I - ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL:

1. Localização e limites:

A Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar Maciel Moreira, localiza-se no bairro Matadouro que limita-se ao norte com o bairro Sr. do Bonfim, especificamente com a rua do mesmo nome; ao sul com a Rodovia asfaltada Ceará; a leste com a Rua Desemb. José Bastos e a oeste com o Rio Salgado.

O município de Icó, cujo nome de origem indígena significa água corrente, localiza-se à margem direita do Rio Salgado, na região Centro Sul do Estado do Ceará, a 370 Km. de Fortaleza, e limita-se ao norte com Jaguaribe e Pereiro; ao sul com Lavras da Mangabeira, Umari e Cedro, a leste com os Estados do Rio Grande do Norte e a Paraíba e a oeste com Iguatu e Orós.

2. POPULAÇÃO:

A população do município é de aproximadamente 70.000 habitantes. Sendo a sede com 18,095 habitantes e 3.833 domicílios.

3. LÍDER COMUNITÁRIO:

Prefeito Municipal - Aldo Marcozzi Monteiro - 03 anos de administração, não deferido inteiramente as reivindicações da comunidade.

Não nos bairros, qualquer tipo de associação, de organização comunitária, consequentemente, não existe líderes comunitários.

4. CONDIÇÕES HABITACIONAIS:

O bairro apresenta circunstâncias habitacionais, em parte relativamente boas; outra parte encontra-se em situações precárias.

A cidade apresenta relevo plano e alto, com ruas longas, largas e calçadas; casas em bom estado de conservação; construções novas e modernas de casas e apartamentos; conta ainda com alguns conjuntos habitacionais, e lembrada como a cidade dos so

brados por conservar o estilo barroco em so
brados do tempo do barão.

Toda a cidade é servida por instalação hi
draúlica e hidrelétrica.

5. **CONDIÇÕES DE SAÚDE:**

As condições de saúde que a cidade apresen
ta é de forma favorável para as famílias
residentes nas ruas em que há saneamento
básico, e que possuem um razoável poder a
quisitivo. No entanto para a população ri
beirinha, onde não se encontra o saneamen
to básico necessário e os moradores são na
sua maioria desempregados os subempregados,
essas condições desaparecem.

O bairro onde a escola está localizada, é
um bairro carente e desprovido de uma real
assistência de saneamento básico, assim co
mo melhores condições de vida, o que faci
lita o povo a contrair doenças.

Na escola havia um Pelotão de Saúde, mas
atualmente só existe a sala ambulatório e
pouco atendimento, só os de urgências.

As doenças existentes na escola são em
grande parte provenientes da desnutrição,
pois os pais são de baixo poder aquisiti
vo. Alguns dos fatos mais ocorridos, são
os de verminoses, anemias, desidratação e
muita epidemia de gripes.

6. ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL:

A cidade é sede da 14ª DERE - Delegacia Regional de Educação - que presta serviços e atendimento burocráticos, técnico-pedagógico-didático às escolas locais e pertencentes à mesma. Encontra-se sob a rede particular, estadual e municipal.

Possui:

- 03 escolas de 1º e 2º graus, com os cursos profissionalizantes de normal-pedagógico, técnico em agricultura e auxiliar de patologia clínica;
- 02 escolas com o 1º grau completo,
- 03 escolas com o 1º grau incompleto;
- conta ainda com curso suplementares: educação integrada e supletivo de 1º grau.

7. VALORES ARTÍSTICOS E CULTURAIS:

- Temos alguns estudantes que por conta própria, elaboram suas peças teatrais e procuram apresentá-las, mesmo sem receber incentivo da comunidade e das escolas.
- Existe um 01 grupo de teatro amador que encontra barreiras para desenvolver seus trabalhos, desde os aspectos sócio-políticos até mesmo a falta de interesse da população.
- 01 Teatro Municipal que serve como sede da biblioteca municipal, para grandes encontros entre autoridades, etc.

- O1 Clube Social - privativo dos sócios, onde a juventude utiliza para recreação, festas, apresentações e shows culturais.
- O1 Clube Recreativo - com exclusividade para os funcionários do Banco do Brasil.
- O1 Centro Social Urbano - onde funciona o serviço de assistência social, dirigido por uma assistente social, há os cursos de pré-escolar e alfabetização; cursos periódicos de pintura, artesanato, corte/costura, culinária, etc.
- A circulação dos jornais na cidade se dá por meio dos que vêm de Fortaleza e um da cidade vizinha de Iguatu.
- O1 repetidora de televisão, com capacidade para atender dois canais: A TV GLOBO E A BANDEIRANTE.
- O bairro conta com um jovem que se dedica a poesia e muito vem contribuindo para a cultura da nossa cidade.

II - ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS - ESCOLA-COMUNIDADE.

- O processo social que conduz à superposição de camadas sociais é visto como classe baixa e média.
- O exercício de cargos pelos trabalhadores são: funcionários públicos federais, estaduais e municipais, comerciantes, fazendeiros, professores, médicos, odontólogos oftalmologistas, bioquímico, engenheiros, advogados, assistentes sociais, bancários,

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS - V - CAJAZEIRAS-PB.



DISCIPLINA - PRINCÍPIOS E MÉTODOS
DE SUPERVISÃO III PRÉ-ESTÁGIO SU
PERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR
CURSO - LICENCIATURA PLENA EM PEDA
GOGIA

PROFESSORA ORIENTADORA - SILVANI
PINTO.

ALUNA : FÁRIDA MARIA MONTEIRO MACIEL

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
NA FASE DE PARTICIPAÇÃO NA ESCOLA DE
1º GRAU PROFESSORA MARIA IRISMAR MA
CIEL MOREIRA.

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA
FASE PARTICIPAÇÃO NA ESCOLA DE 1º GRAU
PROFESSORA MARIA IRISMAR MACIEL MOREIRA.

2

APRESENTAÇÃO:

A escola e a educação formal podem assumir duas direções opostas: uma é de orientar o homem para ser livre, consciente, crítico, criativo e reflexivo. Este tipo de educação escolar possibilita ao homem organizar-se, por si mesmo, em direção a máxima extensão de si próprio. A outra é de doutrinar para manutenção do "status", inculcando valores que formam uma consciência ingênua tornando o homem um ser alienado socialmente ou defensor fanático de valores e interesses que exploram. No trabalho ora apresentado, será o relato das atividades desenvolvidas na fase de participação na Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar Maciel Moreira.

I - NO SETOR ADMINISTRATIVO:

Não há plano de direção, apesar da diretora ser muito dedicada e desempenhar com bastante esforço sua função

II - NO SETOR TÉCNICO PEDAGÓGICO:

- 1 - Não ^{há} plano de supervisão, pois não existe supervisora. Está sendo implantado na escola um novo sistema de planejamento: foi criado o papel do professor orientador, que ocupa o lugar da supervisão, mas esse sistema encontra-se em fase de estágio.

2 - ANÁLISE DOS PLANOS ANUAIS DE ENSINO:

1ª SÉRIE:

O plano anual da 1ª Série é baseado na Cartilha, O Mundo de João e Maria, criada pela secretaria de Educação do Ceará, e que apesar de algumas falhas, muito se as

semelha à realidade do alunado. 2/

O plano consta de conteúdos que estão de acordo com a maturidade do aluno e é de forma integrada, não havendo separação de matérias.

É muito rico em técnicas recreativas de aprendizagem. É fácil compreensão, o que possibilita o professor colocá-lo em prática. Tudo que nele se encontra é de realização concreta e não fictícia. Não havendo enfeites e coisas que estejam ao alcance do professor e dos alunos. Há bastante sequência.

2ª SÉRIE:

O plano anual da 2ª série em quase tudo difere do plano da 1ª série. Primeiro é feito de forma desintegrada, não havendo a integração horizontal necessária. Ou seja, as matérias ministradas para os alunos de maneira separada.

Os conteúdos não estão muito de acordo com a realidade dos alunos, não convém com livro didático, principalmente os conteúdos de Integração Social.

Não apresenta técnicas e nem metodologia, contém, apenas o conteúdo programático.

3ª SÉRIE:

Constatamos que a professora que leciona na referida série, assumiu a classe no 2º semestre, do corrente ano, e não recebeu da professora anterior o plano anual de ensino, bem como não elaborou o seu próprio plano, ou seja o plano para o 2º semestre. O planejamento das aulas a serem ministradas, é feito mensalmente junto a outros professores.

Diante do exposto podemos ver o quanto a educação não conduz com a realidade, nem mesmo burocraticamente.

Já não se ensina nas escolas, mas se transmite programas, noções que escondem do aluno a realidade ' em que vive e o deixa insegura para viver numa sociedade onde se diz uma coisa e faz outra.

3 - VISITA ÀS SALAS DE AULAS:

Visitamos todas as salas de aulas, por isso não ' deu para observarmos e analisarmos todos os aspectos' necessários, mas permitiu que nos aproximássemos cada 21 vez mais do professorado e tivéssemos um maior conta' to com os alunos.

Aproveitamos a oportunidade para distribuímos ' os questionários, relativos a situação ensino-aprendi zagem.

Sentimos que fomos bem recebidas e que o pessoal' ficou satisfeito com nossa visita, pois recebemos con vites de ambas as partes - professor e alunos - para' voltarmos e dar nossa contribuição para melhorar as ' aulas.

Podemos ressaltar que o relacionamento entre professor e aluno dá-se de modo agradável, apesar de algumas atitudes arbitrarias tomadas pelo professor.

Observamos ainda que os aspectos físicos das salas de aulas apresentam-se mais ou menos bons: - a ' classe é de porte médio, clara e arejada (pela manhã) o quadro negro bem localizado e espaçoso, as carteiras em bom estado de conservação, paredes limpas, só o piso encontra-se em deteriorização.

4 - APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS:

4) TABULAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS.

Assunto: Ensino/Aprendizagem.

Consultados: Alunos.

1ª QUESTÃO: Como se sente em sala de aula ? O que a professora ensina lhe é interessante, ou' seja, é aquilo que você gostaria de aprender ?

Sinto-me muito bem. O que a professora nos ensina acho que é o que realmente queríamos aprender e é o mais interessante.

2ª QUESTÃO: Você acha importante estudar ? Por que ?

- Sim, porque todos nós temos um futuro pela frente e o estudo é o mais importante degrau a vencermos seguindo-o.
- É estudando que a gente aprende a ler, escrever, se educa e vive.

3ª QUESTÃO: Quais as dificuldades que sente para aprender?

- A memória exige um pouco de paciência, se o professor ensinar devagar dá para pegar alguma coisa.
- A maior dificuldade é aprender matemática.
- Não tenho dificuldades.
- A dificuldade que sinto é aprender português.

4ª QUESTÃO: De que maneira acontece o sistema de avaliação na sua turma ?

- Somos avaliados por exercícios feitos em casa e em sala de aula, pelo comportamento, por trabalho que fazemos.
- Através de leituras, testes, pela nossa capacidade, pelo asseio, por tudo que fazemos em sala de aula.

5ª QUESTÃO: Como você gostaria que fosse sua escola, suas aulas ?

- Gostaria que não houvesse diferença de raça e de condição social, pois somos todos humanos e iguais.
- Que a escola fosse mais organizada, mais alegre, pois ela é muito triste.
- Que houvesse mais recursos financeiro, pois nossa escolinha é muito pobre.

- Gostaria que tivesse salão para futebol.
- Nossas aulas são como gostaríamos que fossem.

4.2. TABULAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS.

Assunto: Ensino/Aprendizagem.

Consultados: Professores.

1ª QUESTÃO: PARA VOCÊ OS CONTEÚDOS MINISTRADOS, EM SALA DE AULA, ESTÃO DE ACORDO COM A REALIDADE E NECESSIDADE DO ALUNO ?

- Não. Faz-se necessário professor treinado, com muita experiência e capacidade de perceber as necessidades dos seus alunos para a partir disso poder utilizar melhor os conteúdos.
- Muitos conteúdos estão, mas precisam mais um pouco de desenvolvimento e adaptação a realidade dos alunos para assim atingir às suas necessidades.
- Se na escola houver material didático e o professor amar e sociabilizar-se com seus alunos, os conteúdos poderão melhor se adaptarem à realidade e necessidades do alunado.

2ª QUESTÃO: VOCÊ UTILIZA TÉCNICAS NAS SUAS AULAS, COMO SÃO USADAS ? ACHA NECESSÁRIO ?

- É muito importante o método de atuação de um professor em sala de aula, depende muito dele o melhor aproveitamento de sua turma. Por isso é necessário muita atividade de sua parte. Por exemplo: dando oportunidade ao aluno de livre escolha, deixando que ele participe mais dos assuntos abordados, fazer trabalhos de equipe, pesquisas.
- Movimento as minhas aulas através de cartazes,

- criação de uma biblioteca, área de lazer, que o pouco material existente na escola seja aproveitado;
- haja outros métodos essenciais para ajudar o professor a transmitir aos alunos os conhecimentos;
- que o plano estivesse dentro da realidade do aluno.

5ª QUESTÃO: QUAIS OS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO, POR VOCÊ EFETUADOS PARA COM OS SEUS ALUNOS ?

- Os métodos são os mais antigos; minha avaliação é feita através de leituras, escritos, comportamentos, interesse e vontade que o aluno demonstra para aprender e a capacidade de resolver os exercícios.
- Pela criatividade, desembaraço natural e exercícios espontâneos.
- Avaliação escrita, exercícios de sondagem, pesquisas e se o aluno está realmente dominando os conteúdos.

4.3. ANÁLISE DOS DADOS TABULADOS:

SITUAÇÃO - ENSINO / APRENDIZAGEM.

Constatamos de perto a realidade da atual situação ensino/aprendizagem, e que anda cada vez pior. O que há são professores muito esforçados, mas com pouca qualificação, programas e conteúdos desintegrados da realidade, alunos desinteressados e mal satisfeitos com a escola, em alguns aspectos sem um elevado nível de conscientização, achando tudo, ou quase tudo bom de forma como se encontram as aulas.

No processo ensino/aprendizagem não é necessário a transmissão e recebimento de conteúdos, mas um processo no qual o educador e educando possam trocar experiências, para assim tornar

rem sujeito de sua própria história, e não serem meros expectadores e transmissores de conhecimentos, que nada têm com suas realidades.

Com nossa experiência em educação podemos dizer que para haver aprendizagem é preciso que haja uma comunhão de propósitos e identificação de objetivos entre professor e aluno e uma integração total entre matérias, técnicas e objetivos de ensino.

5 - REUNIÃO PEDAGÓGICA:

PAUTA DA REUNIÃO

LOCAL - Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar Maciel Moreira.

DATA - 01/11/1.985

Hora - 09:00h:

RESPONSÁVEIS: Alunas do pré-estágio de Supervisão Escolar.

OBJETIVOS: - Integrar Escola e Comunidade.
- Conhecimento e discussão acerca do trabalho desenvolvido na escola e na comunidade pelas alunas pré-estagiárias.

PARTICIPANTES: - pais,
- diretora,
- professores,
- alunas pré-estagiárias,
- convidados especiais.

ASSUNTOS: - O porquê da reunião.
- Palavras da diretora.
- Relacionamento Escola-Comunidade.
- Exposição do trabalho.
- Apresentação artística.

METODOLOGIA: - Palestra participativa.
- Discussão.

CONCLUSÃO DA REUNIÃO

Realizou-se, na Escola de 1º Grau Professora Maria Maciel Moreira, uma reunião com a participação de pais, professores, diretora e alunas pré-estagiárias, do Estágio de Supervisionado de Supervisão Escolar.



A diretora, Maria Zuleide de Lima Teixeira, iniciou a reunião saudando e desejando boas vindas aos presentes. Falou a respeito do andamento e de como vai se encerrar o ano letivo. Logo após, apresentou as alunas pré-estagiárias.

As referidas alunas, iniciaram o debate relativo a importância dos pais na escola e da escola na comunidade, após terem feito a amostragem dos trabalhos da fase de observação e explicando-lhes a atual fase de participação.

O debate foi bastante participativo, tanto houve a contribuição dos pais como das professoras, onde o ponto maior da discussão foi a aprendizagem dos e a participação dos pais no acompanhamento e evolução dos filhos.

Para motivar a reunião abriu-se espaço para as apresentações artísticas pelos convidados especiais (três crianças) que prestaram suas mensagens através de quatro dramatizações o que deixou a todos descontraídos e alegre.

Em seguida foi servido um lanche e feita uma breve avaliação, na qual todos disseram ter gostado e mostraram a vontade de participarem e conhecer melhor a escola.

Para finalizar foi lida uma mensagem por uma das crianças, elaborada por elas próprias, a qual emocionou a todos. E também o fechamento da reunião pela diretora, supra citada, agradecendo aquelas que ali se faziam presentes, lamentou-se pelo pouco número de pais participantes.

Concluimos que a escola como a comunidade não podem viver distanciadas, no entanto é isso o que ocorre na realidade. Portanto é preciso que haja mudança, para que assim a escola possa recuperar o seu crédito e todos realmente, se eduquem.

*Este folheto
deu-se após a
folha seguinte 20*

- Técnicas de recreação. 9

CONCLUSÃO E SUGESTÕES.

AVALIAÇÃO. ?

2/

2/

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS - V - CAJAZEIRAS-PB.
PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO - PEDA
GOGIA VI
HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR.
PRÉ-ESTAGIÁRIA: FÁRIDA MARIA MONTEIRO MACIEL.

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FASE
DE OBSERVAÇÃO NA ESCOLA DE 1º E 2º GRAUS VI
VINA MONTEIRO.

21

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FASE
DE OBSERVAÇÃO NA ESCOLA DE 1º E 2º GRAUS VI
VINA MONTEIRO;

APRESENTAÇÃO:

A educação brasileira deve ser melhorada, aprimorada, livre de desigualdade social, educacional, fraqueando a todos a oportunidade de educar-se de maneira consciente e livre, para assumir um compromisso diante a realidade a qual estamos inseridos. Neste trabalho teremos o relato das atividades desenvolvidas na fase de observação na Escola de 1º e 2º Graus Vivina Monteiro.

INSTITUIÇÃO:

ESCOLA DE 1º E 2º GRAUS VIVINA MONTEIRO.

I - ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL:

1. Histórico da Escola:

A Escola de 1º e 2º Graus Vivina Monteiro, situada à Rua - Dr. Inácio Dias S/N em Icó, Estado do Ceará, foi inaugurada no dia 20 de julho de 1979 pelo Governo do Estado, Cel. Virgílio Távora. Começou a funcionar no ano de 1974, sendo naquela época mantida pelo Município. Funcionando no prédio do Ginásio Nossa Senhora da Expectação, mantendo as séries da primeira fase do 1º grau. Depois de anos a referida Escola passou a funcionar no prédio da Escola Normal Senhor do Bonfim, atendo ao 1º grau completo. Em 1985, iniciou-se o curso Normal-Pedagógico, com o intuito de oferecer aos alunos carentes a possibilidade de frequentarem o 2º grau, Recebeu o nome de Vivina Monteiro em homenagem a uma ilustre figura, que muito contribuiu para o desenvolvimento da nossa

terra.

2. Localização e limites:

Localiza-se à Rua - Dr. Inácio Dias, S/N, no Bairro do Rosário. Icó - Ceará.

Limita-se ao norte com a residência do Sr. Geraldo Gonçalves Miguel; ao sul com a panificadora de propriedade do Sr. José Leandro; ao leste com o Rio Salgado e ao oeste com a Rua - General Piragibe.

3. Dependências do prédio:

Área Total	-7.200,00 m ²
Área construída	- 647,00 m ²
Área ocupada	- 448,00 m ²
Área descoberta	- 6.105,00 m ²

A área coberta está dividida em: 10 salas de aulas, 01 cantina, 01 biblioteca, 01 sala de secretaria, 01 sala para os professores, 08 banheiros, 01 salão de lazer.

4. Turno e horário de funcionamento:

Funcionam 03 turnos:

1º - 07 h e 30 minutos às 11 h e 30 minutos.

2º - 13 horas às 16 horas e 30 minutos.

3º - 18 horas às 20 hora.

5. TOTAL DE ALUNOS:

A Escola conta com uma população de 867 alunos do 1º grau e 156 do 2º grau, formando um total de 1023 alunos.



6. SÉRIE EXISTENTES:

Funcionam da 3ª a 8ª séries do 1º grau e 1ª série do 2º grau, do curso Normal-Pedagógico.

7. DIRETORA:

Maria Cleide Alcântara da Silva.

8. SUPERVISORA:

Não há supervisora escola.

A professora coordenadora Antônia Brasil Angelim, ocupa o cargo de supervisora para as duas séries iniciais.

9. CORPO DOCENTE:

A Escola dispõe de um corpo docente constituído por 43 professores, distribuídos entre o 1º e o 2º graus.

10. PESSOAL DE APOIO:

A Escola recebe apoio de: 01 secretária, 06 auxiliares de secretaria, 03 vigias, 04 auxiliares de serviço.

11. SERVIÇOS EXISTENTES:

- Inspeção Escolar - feita pela 14ª DERE = DELEGACIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, localizada na própria cidade o que possibilita um melhor acompanhamento no desempenho da Escola.

12.+ Caixa Escolar - é arrecadado dos alunos! uma certa quantia em dinheiro, no ato da matrícula e mensalmente, o que vem favorecer um melhor funcionamento na Escola. Tal fundo monetário é destinado a compra de materiais de primeira necessidade, tais como: pagamento de taxa de água e energia,

boletins.

- Merenda Escolar: - fornecida pelo estado, vem contribuir para o combate à desnutrição e melhor desempenho escolar.

12. ENTIDADES EDUCACIONAIS:

- Centro Cívico - encontra-se desativado.
- Círculo de Pais e Mestres - mensalmente realizam-se reuniões, com o objetivo de inte'grar a escola à comunidade e vice-versa.
- Biblioteca - é oferecida ao aluno e profes'sor, como fonte de pesquisas.

13. ORGANOGRAMA:

O organograma não está adequado à realidade, pois encontra-se distanciado do que ocorre ' dia a dia na escola. Este foi elaborado em ' 1982 e no decorrer dos tempos o funcionamento da Escola foi mudado, não tendo havido ' nenhuma reformulação no referido organograma.

14. CURRÍCULO:

A estrutura curricular da Escola de 1º e 2º Graus Vivina Monteiro, encontra-se organizada, de modo que vem proporcionar aos educadores e educandos, um bom desempenho nas ' suas tarefas. Os objetivos da Escola são formulados e direcionados para os alunos, no ' tocante a uma boa aprendizagem, assim como ' ao cumprimento dos deveres escolares.

IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO - PLANO DE AÇÃO PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO
DE SUPERVISÃO ESCOLAR.

LOCALIZAÇÃO - ESCOLA DE 1º GRAU PROFESSORA MARIA
IRISMAR MACIEL MOREIRA.

PERÍODO DE EXECUÇÃO - MARÇO A JUNHO DE 1.986.

RESPONSABILIDADE: ESTAGIÁRIA:

- FÁRIDA MARIA MACIEL MONTEIRO.

JUSTIFICATIVA

A elaboração do presente PLANO DE AÇÃO, cuja execução será realizada no decorrer do período letivo 86, onde estaremos estagiando na ESCOLA DE 1º GRAU PROFESSORA MARIA IRISMAR MACIEL MOREIRA, é uma da Disciplina 'Princípios e Métodos de Supervisão III, do curso de Pedagogia - Supervisão Escolar.

Através das visitas a Escola supra citada, de conversa informal com os administradores e questionários aplicados aos professores e alunos detectamos a falta de embasamento no que se refere à leitura e às operações fundamentais, por isso elaboramos um Plano de Ação que nos norteará nas atividades a serem desenvolvidas durante o ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR.

Tentaremos desenvolver, junto aos professores e alunos, atividades capazes de sanar as deficiências em leitura e aplicaremos tarefas para suprir as dificuldades encontradas na resolução das operações matemáticas criaremos uma mini-biblioteca, promoveremos reuniões pedagógicas com docentes e pais; restituiremos o jornal mural e o Pelotão de Saúde.

21

O B J E T I V O S G E R A I S

- CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DA SITUAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM.

- PROPORCIONAR A ENTIDADE ESCOLAR MELHOR DESEMPENHO NOS ASPECTOS SOCIAIS.

- O B J E T I V O S E S P E C Í F I C O S:

- EXPLANAR MÉTODOS E TÉCNICAS PARA PROVAR AS DEFICIÊNCIAS EM LEITURA E OBTER O DOMÍNIO DAS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS.

- INSTITUIR UMA PEQUENA BIBLIOTECA NO INTUÍTO DE DESENVOLVER O COSTUME PELA LEITURA E PESQUISA.

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES



ATIVIDADES BÁSICAS

OPERACIONALIZAÇÃO

Trabalhar junto a professora da 2ª série, turno manhã, no tocante as dificuldades em leitura.

- Conversa informal com os professores e alunos, relativa a deficiência em leitura, para assim planejarmos as atividades referentes ao problema.
- Tarefas específicas, em prol do combate a desfasagem na leitura, tais como, leitura individual, silenciosa, em grupo e criação de textos didáticos, etc.

Desenvolver tarefas relativas a deficiência nas operações matemáticas.

- Conversa informal com os professores e alunos, relativa a deficiência em operações matemáticas, para planejarmos atividades referentes ao problema.
- Atividades relativas as dificuldades nas operações da adição e subtração: exercícios classe e extra-classe, confecção da tabuada, problemas e jogos referentes as operações matemáticas

Reunião Pedagógica com o corpo administrativo e docente.

- Realização de debates no que diz respeito a situação ensino aprendizagem, com aplicação de técnicas e texto reflexivo.

Reunião com pais e mestres.

- Explicação do trabalho desenvolvido na entidade educacional e discussão acerca de como trabalhar para envolver escola-comunidade.

Ativação do Pelotão de Saúde

- Realização de palestras c/ alunos, professores, diretor e pessoal auxiliar, e de campanhas p/ aquisição de remédios.

Restituição do Jornal Mural

- Integração entre discentes, com o objetivo de obter o gosto pela leitura e escrita, com uma renovação semanal.

21

C R O N O G R A M A

MARÇO

ABRIL

MAIO

JUNHO

1ª 2ª 3ª 4ª

1ª 2ª 3ª 4ª

1ª 2ª 3ª 4ª

1ª 2ª 3ª 4ª

AVALIAÇÃO

O TRABALHO SERÁ AVALIADO DE MODO PARTICIPATIVO, PELOS ALUNOS, PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS, DIRETOR, PROFESSOR COORDENADOR E ESTAGIÁRIA.

CONSTANDO DA APRESENTAÇÃO DOS PONTOS POSITIVOS, NEGATIVOS E SUGESTÕES.